

**Palavras-chave:** escultura; vídeo; história em quadrinhos; visão tátil.

### **Resumo expandido**

Os processos de criação da narrativa visual “A Quem” se situam numa pesquisa em movimento entre as linguagens artísticas do vídeo, das histórias em quadrinhos e da escultura, a videoHQescultura. “A Quem” é um vídeo de 5 minutos que alterna entre cenas de duas esculturas, com diferentes tons e pulsações de luz, relacionando-as com palavras rimadas numa narratividade pautada, ainda que com certo grau de abertura, em questionamentos sociais, dogmas e dúvidas.

Como ponto inicial desse trabalho estão as esculturas, uma de 2015, com 20cm de altura e outra de 2014, de 38cm, estruturadas em ferro e papel e revestidas com papietagem (papel colado). São figuras humanas carregadas da textura rugosa desse papel colado, que, durante sua modelagem, ajudaram com suas materialidades a formular gestos e expressões que definem suas próprias personalidades – um evocando grandiloquência, outro introspecção – influenciando assim nas escritas criadas para cada um e nas escolhas feitas para o estabelecimento do tom da narrativa.

Nas filmagens das esculturas utilizei enquadramentos geralmente inferiores e tanto luz ambiente quanto a de um monitor de vídeo, em algumas tomadas iluminando as esculturas ao reproduzir registros de raios e relâmpagos, luzes pulsantes. Esse procedimento teve em vista uma relação com a Teoria da Visão Tátil do cineasta espanhol José Val Del Omar (1904-1982), que lida com a valorização, no vídeo, da substância e temperatura vital de corpos tridimensionais, através do trabalho com luzes incidentes sobre eles. No curta-metragem “Fuego en Castilla” (1960), referencial para este trabalho, Val Del Omar explora por movimentos de câmera a tridimensionalidade de esculturas cristãs do século XVI, e banha suas superfícies com luzes pulsantes e desenhadas em padrões geométricos, acrescentando a suas materialidades um novo impacto narrativo.

A linguagem dos quadrinhos está presente em “A Quem” na forma com que associo as informações figurativas e textuais na edição do vídeo, agrupando as palavras rimadas em sequência em pontos próximos umas das outras, posicionadas como falas das esculturas, tendo algumas vezes atrás de si formas circulares a nanquim



ou fotografias de nuvens, que exercem papel semelhante ao dos balões de fala ou pensamento. Ainda que em um quase-tergiversar rimado, propositalmente truncado para maior abertura comunicacional, nestas escritas aludo a questionamentos de cunho social, priorizando uma sensação de dúvida em vez da confirmação de verdades cristalizadas.

Entre as videoHQesculturas encontram-se tanto estes vídeos quanto trabalhos em formatos diferentes. A maior das duas figuras aqui usadas, por exemplo, foi anteriormente uma das duas esculturas junto às quais eram projetados balões de fala na narrativa “Diálogos Pálidos”, em 2014. Entre os diversos movimentos e combinações que a escultura, os quadrinhos e o vídeo possibilitam, esta pesquisa tem se focado em processos que resultam no formato do vídeo com esculturas e suas palavras, onde o visual evoca o tátil, e onde narratividades ocorrem dentro da exploração do contraste entre a ancestralidade dos fazeres do modelado tridimensional e do pincel sobre papel e a relativa contemporaneidade do vídeo.

### Referências Bibliográficas

**Fuego em Castilla.** Tactilvisión del páramo del espanto. Dir. José Val del Omar. Espanha, 1960. Sonoro, preto e branco, 17min 51s.

**Jeux d'eau.** Música composta em 1901 por Maurice Ravel, interpretada por Allison Lovejoy. Disponível em: <musopen.org/music/2435> Acesso em: 13 mar.2015.

VAL DEL OMAR, José. Teoría de la Visión Tactil. In: BURUAGA, Gonzalo Sáenz; VAL DEL OMAR, María José (org.). **Val del Omar sin fin.** Granada, Diputación de Granada, 1992. Pp.118-121.

### Link para download ou visualização da narrativa

[www.dropbox.com/s/pnygiygvh2nrkki/A\\_Quem.mp4](http://www.dropbox.com/s/pnygiygvh2nrkki/A_Quem.mp4)

---

### Minicurrículo

**Fábio** é pesquisador em escultura, vídeo e histórias em quadrinhos, doutorando em Arte e Cultura Visual na FAV-UFG. Mestre em Artes Visuais pela UFSM, membro do GEPAEC, do G.P. em Arte: Momentos-Específicos (UFSM), do G.P. em Cinema, Animação, Identidade Cultural e Novas Tecnologias (UFG) e da Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial (ASPAS).